

LETRAMENTO LITERÁRIO POR MEIO DO *AUTO DA BARCA DO INFERNO*, DE GIL VICENTE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janaína Batista Rosa ¹
Isabella Flaviana de Souza ²
Camila Rocha de Souza ³
Danuza Américo Felipe de Lima ⁴

RESUMO

Este relatório tem a finalidade de descrever o processo de elaboração de uma prática didática literária com os alunos auxiliados no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Ao apresentar este projeto aos discentes, conseguimos desenvolver uma forma de procedimento didático com o objetivo de uma educação dialógica, na qual professores e alunos afirmam-se enquanto sujeitos críticos do processo de aprendizagem, por exemplo, a teoria juntamente a prática, a qual mostra a forma de valorizar o ato de aprender “fazendo”. Portanto, os conteúdos abordados tanto os específicos do auto quanto os de natureza pedagógica, relacionam-se as experiências dos alunos e vivências pessoais anteriores.

Palavras-chave: Literatura, Ensino, Auto.

INTRODUÇÃO

A literatura é uma importante base de formação intelectual e social dos indivíduos. Em leituras e análises de escritores teóricos como Antonio Candido e Roland Barthes, o professor e teórico contemporâneo Rildo Cosson traz no livro *Teoria e prática do letramento literário* essa ideia de como se deve introduzir a literatura desde cedo com as crianças e jovens a fim de obter uma relação mais íntima com suas próprias ideias. Portanto, o letramento literário de Cosson, consiste nessa “humanização” por meio da literatura e de não apenas tomá-la como disciplina escolar sem contextualização e discussão, ou seja, realmente parte deste pressuposto de utilizá-la como base para as relações e discussões sociais.

¹Graduando do Curso de letras do IFSP- Câmpus Avaré-SP, batistajanaina660@gmail.com;

²Graduado pelo Curso de Letras do IFSP-Câmpus Avaré-SP, isabellaflaviana19@gmail.com;

³Graduando do Curso de Letras do IFSP- Câmpus Avaré-SP, camila_rochasouza@hotmail.com;

⁴ Professor orientador: Professora orientadora, Dra. Danuza Américo de Lima, IFSP- Câmpus Avaré-SP, danuza.lima@ifsp.edu.br.

Fundamentadas nessa perspectiva, ao apresentar o tema: Humanismo (período literário de transição entre o Trovadorismo e Classicismo) para a sala do 1º ano do ensino médio integrado ao Técnico em Agroindústria na aula de Estudos Literários, recorreremos a ferramentas didáticas para conseguir situá-los do contexto histórico da época. Desse modo, escolhemos um livro que define perfeitamente essas características e o período no qual estava inserido: O *Auto da Barca do Inferno* de Gil Vicente, foi então preparado e lecionado em uma aula, onde então surgiu a ideia de preparar um teatro com os alunos, para que eles agregassem o que aprenderam e que trouxessem uma adaptação do roteiro para uma linguagem mais atual e posteriormente o encenassem. Dessa maneira agregando conhecimento ao empírico deles, trazendo a interpretação livre ao contemporâneo e identificando as críticas e valores apresentadas no texto.

METODOLOGIA

Para a produção desse projeto com os alunos, foi utilizado embasamento teórico estudando a obra literária e realizando pesquisas sobre o período para absorver melhor as referências da época citada no livro.

Sobre a metodologia, buscamos apresentar o livro da maneira mais didática possível, com a finalidade de iniciar uma discussão com os discentes e observar suas colocações acerca da obra apresentada. Posteriormente, ao propor uma releitura da obra literária, realizamos coleta de dados para estruturar mais o assunto, assim começamos ensaios uma vez por semana para ajudá-los na elaboração do roteiro e todo o processo da peça.

Durante um primeiro momento de aula apresentamos uma leitura inicial conjunta no formato roda de conversa e discutimos com os alunos aspectos marcantes presentes no auto, que fizeram uma breve interpretação da maioria dos personagens e trocas sobre a opinião pessoal a respeito da mensagem que transmite. Alguns trouxeram fatos para o momento atual e como isso reflete na contemporaneidade, o que indagou múltiplos questionamentos e uma discussão muito positiva.

REFERENCIAL TEÓRICO

Buscamos compreender qual a importância do letramento literário dentro da sociedade, sua função e valor implícito. De como, traz consigo grande responsabilidade e faz necessidade de

muito empenho e dedicação, de qual maneira estar principalmente muito atento e disposto a trabalhar de diversas formas e muitas vezes se arriscar, vale a dedicação, como cita Cosson em: “Todos nós exercitamos a linguagem de muitos e variados modos em toda a nossa vida, de tal modo que nosso mundo é aquilo que ela nos permite dizer, isto é, a matéria constitutiva do mundo é, antes de mais nada a linguagem que o expressa.” [COSSON, 2006. p] de acordo com a teoria a linguagem é o que amplifica o homem, faz crescer e tornar-se o que deseja ser, ou seja, é uma das principais partes do aprender, saber e ser. Ele apresenta bases fundamentais para o conjunto ensinar literatura e amar literatura, uma vez que se entende sua importância e o que é capaz de alcançar através dela, estar em diferentes lugares e tempos juntamente com as palavras e criações literárias, é mais que um prazer.

Uma forma muito especial encontrada para trabalhar esses três aspectos de linguagem, palavra e escrita foi a criação da peça teatral, a qual seria melhor que uma das pioneiras peças *O Auto da Barca do Inferno*, uma ótima escolha para o momento e também para aquilo que desejávamos transmitir aos alunos. Além desta tríade, a encenação de uma peça atribui à construção do indivíduo. Trabalhar e desenvolver um teatro nesse momento de adolescência, sendo uma obra com uma grande crítica não só contribui para todos os inúmeros aspectos citados já no presente trabalho, com tudo, impulsiona e intensifica a expressividade e criação, formação de caráter pessoal no mais tocante íntimo particular. Portanto, a atividade ajuda e transforma as ideias e opiniões em destes jovens em formação, uma vez que após participar e viver a experiência poderiam dizer perfeitamente o quanto foram tocados pela obra e o projeto desenvolvido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao debater sobre a importância da obra escolhida, tendo em vista de como a peça traz aos alunos ao contato com outra época literária, a predominância de uma outra forma de escrita apresentada é algo que mesmo nos dias atuais serve para refletir sobre o modelo de sociedade mostrado através das personagens do texto, uma vez que Gil Vicente usa a metáfora para fazer reflexões acerca da existência e comportamento do homem como ser social. Na sequência, com a leitura observamos conceitos como, a alegoria religiosa que tem por base o intuito de realizar uma crítica e uma reflexão através da relação de salvação e danação presente na obra. Esta

conversa foi realizada com os alunos fazendo com que eles refletissem sobre trechos desta alegoria de modo a se basear na sociedade atual para fazer pontuações relevantes acerca desta construção literária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a participação neste projeto, absorvemos a importância de buscar conhecimento didático para um melhor repertório em sala de aula e de como obter um maior aproveitamento e participação dos alunos em classe. Aprendemos também, como inserir mais os discentes no meio literário e relevar as vastas e diversas obras que temos inseridas em nossa cultura. Ou seja, realmente trazer o direto literário a eles, disseminar uma linha de pensamento livre, de ressaltar como a fabulação e críticas à sociedade estão presentes nestes escritos, ademais demonstrar como isso se relaciona com a história das construções sociais e o atual cenário vivenciado. Dessa maneira, a releitura do auto para uma linguagem atual, testou o conhecimento, questionamento crítico e explorou o lado criativo dos estudantes.

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos do trabalho são direcionados a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o qual financia o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que proporciona bolsas para experienciar a área da docência. Gratificação à professora Dra. Danuza Américo Felipe de Lima, orientadora colaboradora para a produção deste relatório e docente supervisora dentro do PIBID, do núcleo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) Campus Avaré. Ademais, agradecemos às professoras Dra. Eva Cristina Francisco e à Dra. Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa coordenadoras do projeto no Campus Avaré.

REFERÊNCIAS

VICENTE, Gil. **Auto da barca do inferno**. Porto Alegre: L&PM, 2015

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2006

CANDIDO, Antonio. **O Direito à Literatura: Vários Escritos.** Recife: Editora Universitária UFPE, 2012.

